

## Classe C terá mais acesso à banda larga

DIVULGAÇÃO



Wright: baixo custo incentiva uso de banda larga

### REPORTAGEM LOCAL

Metade da população da classe C terá acesso à internet em 2020, sendo que 60% dessas conexões serão de internet rápida. Foi o que revelou uma pesquisa realizada pelo Programa de Estudos do Futuro da Fundação Instituto de Administração (Profuturo/FIA) sobre o futuro da banda larga nos próximos 10 anos no país. O levantamento indicou que, em 2008, apenas 7% das conexões desse segmento econômico era do tipo banda larga.

Além da classe C, outras esferas também terão grande aumento na utilização dessa tecnologia. Na classe A, em 2008, 64% das conexões de internet eram por meio de banda larga, porém, em 2020, a projeção é de que esse índice suba para 99%. Na classe B, as conexões saltarão de 26%, em 2008, para 90% em 2020; e as classes D e E saltarão de 1%, em 2008, para 25% em 2020.

A tecnologia que mais terá crescimento no tipo de conexão de internet banda larga até 2020, com 33%, será a "conexão via cabo modem ou *wireless* (oferecida pelas operadoras de TV por assinatura)", seguida da "conexão via redes WiMax", com 31%. Outras tecnologias também figuram entre as que conquistarão uma fatia maior do mercado como o acesso via 3G/4G (celular) e a conexão por rede elétrica, indicadas, respec-

tivamente, por 17% e 11%.

Considerando especificamente o acesso das classes C, D e E à internet banda larga, o estudo destaca que o principal meio para navegação na *web* até 2020 será a ADSL (oferecida pelas operadoras de telefonia fixa, por cabos telefônicos), pois será a opção com menores custos e maior viabilidade financeira, dado que outras tecnologias, como a TV a cabo, não conseguem alcançar os locais onde moram as pessoas destas classes sociais.

Para o coordenador do Profuturo e um dos autores da pesquisa, professor James Wright, dois fatores de destaque serão responsáveis pelo crescimento desse tipo de conexão no país. "O menor custo da banda larga, impulsionado pelo plano nacional de banda larga, em que o preço anunciado pelo governo deve custar em torno de R\$ 25 e R\$ 35, e o incentivo para a compra de computadores terão caráter determinante para essa expansão. Evidenciamos ainda que esta ampliação será revertida também em aumento do PIB brasileiro, pois a nivelção das oportunidades de negócio, oportunidades de trabalho e processamento de informação sem restrição geográfica ou acesso podem aumentar a quantidade e qualidade de negócios, viabilizando novos negócios, serviços e bastante movimentação econômica", explicou.